

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

Os preços da soja subiram no início de março, interrompendo o movimento de queda observado desde janeiro. A maior demanda, sobretudo externa, tem intensificado as negociações envolvendo a oleaginosa, tanto no spot quanto para entregas nos próximos meses. Representantes de indústrias nacionais também buscaram aumentar as aquisições do grão com recebimento imediato. Quanto às exportações, foram embarcadas 6,6 milhões de toneladas de soja em fev/24, o maior volume em seis meses e um recorde para o período, conforme dados da Secex compilados pelo Cepea. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou na sexta-feira em R\$ 115,28/saca (+1,03%). O mercado futuro de soja na CBOT registrou a 2ª alta semanal consecutiva na sexta-feira (08/03), após dez semanas de perdas. Na sexta, o vencimento mai/24 da oleaginosa subiu 17,75 cents (1,52%), para US\$ 11,84 por bushel. Estimativas do USDA de estoque nos EUA e no mundo vieram abaixo da expectativa e isso incentivou traders a recomprarem contratos. O USDA reduziu sua previsão para a safra de soja do Brasil, de 156 milhões para 155 milhões de toneladas, mas o número ficou acima da expectativa dos analistas, de 152,5 milhões de toneladas. A safra de soja da Argentina foi mantida em 50 milhões de toneladas. Embora os preços tenham subido nas últimas duas semanas, a expectativa para a soja ainda é baixista, mesmo no longo prazo, segundo o analista Carlos Cogo, da Cogo Inteligência em Agronegócio. Fontes: Cepea e Broadcast.

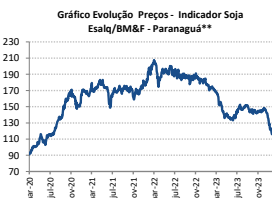
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	107,91	-0,16	-3,05	-23,13	-32,53
Oeste PR - PR	103,87	3,33	-0,02	-19,10	-31,88
Sorriso - MT	96,34	8,43	10,34	-15,49	-30,81
Rio Verde - GO	100,82	1,51	1,31	-15,81	-30,70
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	120,87	4,25	2,89	-19,01	-27,73

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
		Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	129,83	mai/24	11,85	mai/24	129,93
jul/24	131,08	jul/24	11,96	jul/24	131,19

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,97
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

Os preços do milho têm subido na maioria das regiões pesquisadas pelo Cepea, influenciados pelas valorizações externas. Os avanços são observados sobretudo nas regiões paulistas, onde os estoques estão baixos, e nas catarinenses, onde o clima foi desfavorável durante a semeadura e, agora, a produtividade tem sido menor. Já nas praças em que as cotações caíram, a pressão veio do aumento no ritmo de colheita, como PR e RS – nestes estados, a Conab indica que 50% da área já foi colhida. De modo geral, a liquidez segue baixa. Segundo o Broadcast Agro, para a segunda safra de 2024, as propostas se mantêm desde fevereiro nos níveis de R\$ 50 por saca FOB, com embarque em agosto e pagamento no fim de setembro. A falta de chuvas na região leva produtores a crer que os preços podem subir devido a uma diminuição na oferta, e por isso preferem não fechar negócios. Na sexta-feira, a Conab informou que produtores de milho e sorgo do Pronaf poderão utilizar o bônus de desconto calculado mensalmente pela estatal, por meio do PGPAF. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 62,87 a saca de 60 quilos (+0,05%) na sexta-feira. Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, subiu R\$ 0,08 por saca no dia, encerrando a R\$ 61,04 na sexta-feira. Na CBOT, os futuros de milho reverteram perdas iniciais e fecharam em leve alta nesta sexta-feira. O mercado foi influenciado em parte pelo desempenho do trigo. O vencimento mai/24 do milho ganhou 1,75 cent (0,40%), para US\$ 4,3975 por bushel. A previsão do USDA para estoque global de milho veio abaixo do esperado e também deu algum suporte aos preços. Fontes: Cepea e Broadcast.

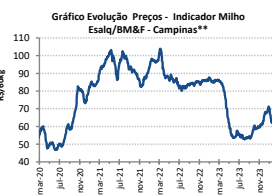
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	41,32	2,35	-4,13	19,11	-33,76
Cascavel - PR	45,87	0,00	-4,06	10,34	-38,86
Dourados - MS	39,21	-0,63	-4,27	7,04	-41,82
Norte do Paraná	46,37	1,98	-4,13	10,91	-38,87
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,87	0,24	-0,65	18,00	-26,44

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan (Jan-Jun)	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar (Mai-Set)
	Colheita				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
		Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	60,67	mai/24	4,39	mai/24	51,63
set/24	61,01	jul/24	4,52	jul/24	53,07

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,97
Preço Mínimo R\$ 49,26 /60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

Os preços do café arábica seguem voláteis. Esse cenário reflete os impactos do clima sobre o desenvolvimento das lavouras brasileiras, a proximidade da colheita da safra 2024/25, especulações quanto à produção e os estoques globais. Na quarta passada (6), a Secex/MDIC, divulgou que a exportação total café pelo Brasil no mês de fevereiro (18 dias úteis) de 2024 apresentou crescimento de 73,6% em comparação com igual mês de 2023. O mercado futuro de café arábica avançou na semana passada na ICE Futures US e chegou a subir acima de 190 centavos de dólar por libra-peso, mas devolveu parte dos ganhos. O contrato para mai/24, o mais líquido, fechou na sexta-feira em 185,20 cents, queda de 3,6% no dia, mas aumento semanal de 190 pontos, ou 1,04%. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta para mai/24 subiram 4,90% (154 dólares) na semana passada, fechando na sexta a 3.297 dólares/tonelada, baixa de 84 dólares, ou 2,48% no dia. A perspectiva de aperto na oferta global desse tipo de café mantém as cotações sustentadas. A alta dos futuros tem sido limitada pela aproximação da colheita da safra brasileira de café. No entanto, também se aproxima o período frio no Hemisfério Sul, quando aumenta o risco de geadas nos cafezais. Segundo Cepea/Esalq/USP, as cotações do café arábica e do robusta (conilon) caíram na sexta no mercado físico, pressionados pela baixa em NY. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, teve média de R\$ 1.018,32 a saca, baixa de 2% em relação ao dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 878,37 a saca, queda de 1,25%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.018,25	3,04	0,73	25,92	-6,01
Cerrado - MG	998,13	0,75	-0,54	24,96	-7,52
Zona da Mata-MG	980,00	1,82	2,08	24,58	-8,41
Mogiânia - SP	1.007,44	2,40	-0,67	24,73	-7,12
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.018,32	2,19	0,23	25,00	-6,56

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)
---	-----	---

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
		Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	1.131,45	mai/24	184,60	mai/24	1.214,69
set/24	1.104,34	jul/24	182,85	jul/24	1.203,18

60kg = 132,27 S/Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,97
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

Pecuaristas têm adotado a estratégia de reter gado, em uma tentativa de sustentar os preços da arroba do boi gordo. Esta tática provoca impacto direto nas transações no mercado físico e reforça o ritmo lento dos negócios, pois frigoríficos demonstram relutância em realizar compras, pois contam com escalas de abate confortáveis. Para Safras&mercado, o mercado físico do boi gordo volta a se deparar com recuo dos preços, com ênfase para o MT e para a Região Norte. A oferta de fêmeas é o grande elemento de pressão no decorrer do primeiro trimestre. Segundo a Scot Consultoria via Broadcast Agro, frigoríficos alinham suas operações à demanda interna mais contida, com redução no ritmo do abate de bovinos. Na última sexta-feira, a Abrafrigo, com base nos dados da Secex/MDIC, as exportações em fevereiro tiveram incremento de 52% em volume ante igual período de 2023. Mas o preço médio por tonelada caiu, passando de US\$ 4.564 em fev/23 para US\$ 4.000 em fev/24. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 234,60/arroba (-0,89%). A prazo, a cotação fechou em R\$ 236,65/arroba (-0,90%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/24, encerrou a sexta-feira em R\$ 229,70/arroba. Isso representou alta diária de R\$ 0,90/arroba. Na semana, a valorização foi de R\$ 1,85/arroba. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	214,77	-1,98	-3,49	5,87	-18,50
Rondonópolis - MT	209,92	-1,15	-1,15	15,97	-13,75
Goiânia - GO	211,37	-0,14	-4,62	13,05	-12,01
S.J. Rio Preto - SP	232,41	-0,51	-2,83	16,44	-17,41
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	234,60	-0,19	-1,43	19,48	-15,25

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 08/03/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/24	227,45
jul/24	230,50

Posição 08/03/2024



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	08/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	140,36	-2,02	-15,84	-14,60			Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

De acordo com dados da Secex/MDIC, as exportações brasileiras de algodão em fevereiro (19 dias úteis) avançaram 497,8% no volume diário exportado frente a igual período do ano anterior. Já a receita diária teve acréscimo de 498,1% na mesma comparação. A sexta-feira foi de ampla volatilidade na Bolsa de NY seguida de uma queda acentuada o que pressionou as cotações domésticas do algodão. Além disso a demanda esteve mais curta, principalmente para os negócios no spot, e o dia foi de pouco movimento no mercado brasileiro. Em Rondonópolis (MT) a pluma encerrou cotada a R\$ 4,06 por librapeso na sexta-feira, queda diária de 1,31% e queda semanal de 0,64%. A indústria local também diminuiu o ritmo no encerramento da semana e seguiu as perdas no referencial externo. Com isso a pluma de algodão colocada no CIF de São Paulo chegou ao redor de R\$ 4,27/lb, uma queda diária de 1,39% e queda semanal de 0,70%. As cotações do algodão despencaram na sexta-feira após a forte valorização da quinta-feira (07) na Bolsa de NY. Houve uma correção técnica e realização de lucros. A baixa do petróleo contribuiu para o movimento. No fechamento do dia o contrato mai/24 caiu 4,02%, encerrou cotado a 95,28 cents/lb. E no balanço da semana, o contrato mai/24 acumulou perda de 0,3%. O mercado foi pressionado pelo relatório do USDA que estimou a produção global de algodão em 112,96 milhões de fardos, ante 112,82 milhões de fardos no mês passado. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	08/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	101,80	-2,33	-15,31	19,36			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Segundo Safras&mercado, o mercado encerrou a semana de pouca alteração nos preços e liquidez reduzida. Tanto as indústrias quanto os exportadores demonstram pouco interesse em novas aquisições, pois esperam por preços mais atrativos nas próximas semanas, à medida que a colheita avança no RS. Enquanto isso, as cotações seguem estabilizadas ao redor de R\$ 100,00 por saca nas principais praças gaúchas. Em relação à nova safra, conforme o último levantamento da Conab, os trabalhos de colheita já ultrapassam os 7,3% da área estimada no país. Diante disso, a média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 101,61, apresentando um recuo de 1,0% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo positivo. O contrato spot (mar/24) fechou com alta de 0,40% e cotado a US\$ 17,51 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg). O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 96,06 por saca – valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 5,46%. O relatório do USDA estimou a produção mundial de arroz beneficiado em 515,39 milhões de toneladas, frente a 513,74 milhões de toneladas no relatório anterior. A safra brasileira manteve-se em 7,48 milhões de toneladas de beneficiado.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	08/03/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1240,71	-0,45	0,70	-26,89			Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t		

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Apesar de dados oficiais indicarem que a produção global de trigo na safra 2023/24 deve ficar abaixo da demanda, os preços internos e externos do cereal seguem em queda. No Brasil, a baixa liquidez mantém as cotações enfraquecidas ao passo que, no mercado externo, o cancelamento de compras por parte da China e a alta nos estoques norte-americanos pressionaram os valores na CBOT. Demandantes seguem em busca de trigo de boa qualidade, mas, como a oferta doméstica desse tipo de cereal está baixa, o ritmo de negócios no spot nacional é lento. Segundo dados do USDA, a colheita mundial estimada teve leve alta de 0,1% frente ao relatório anterior, mas queda de 0,3% em relação à safra passada – a pressão vem sobretudo da Austrália. Para o Brasil, a produção permaneceu estimada em 8,1 milhões de toneladas. Segundo o Cepea, entre 1º e 8 de março, os preços ao produtor caíram 2,23% no RS e 0,43% no PR, com estabilidade em SC. Na Argentina, entre 1º e 8 de março, os preços FOB do Ministério da Agroindústria cederam 0,9%, a US\$ 218,00/t na sexta-feira. Na CBOT, o primeiro vencimento (Mar/23) do trigo Soft Red Winter recuou expressivos 5,9% entre 1º e 8 de março, finalizando a US\$ 5,2675/bushel (US\$ 193,55/t). Já na Bolsa de Kansas, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se valorizou 4,9%, a US\$ 6,0850/bushel (US\$ 223,59/t) na sexta, influenciado pela redução – maior que a esperada – nos estoques mundiais apontados pelo USDA. Além disso, recompras de contratos após sessões em queda elevaram os valores. Fonte: Cepea via Broadcast.

<> **Frango:** segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro do frango vivo ainda se depara com preços acomodados e deve apresentar menor propensão a reajustes no curto prazo, em linha com os números de alojamento para janeiro que sinalizam para grande volume de oferta, limitando movimentos ao longo de toda a cadeia produtiva. Os custos de nutrição animal seguem controlados, com preços do milho e do farelo de soja bastante acessíveis. Em SP o quilo do frango vivo permanece precificado a R\$ 5,20. Em MG o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,20. Conforme o Cepea, em relação às exportações brasileiras da proteína, o total embarcado em fevereiro foi de 397,2 mil toneladas (produtos in natura e processados), um recorde para o mês, levando-se em conta a série história da Secex, iniciada em 1997. O volume superou em 4,7% o do mesmo período de 2023 e só ficou um pouco abaixo do de jan/24. Dentre os maiores demandantes da carne brasileira, a China continua liderando como o principal, com aumento de fortes 9,4% em relação a janeiro. Fonte: Safras&mercado e Cepea. <> **Ovos:** s preços dos ovos continuam subindo no começo de março. O movimento é resultado do típico aumento da procura neste período associado à oferta controlada nos principais polos produtores. Apesar das altas, em relação ao mesmo período do ano passado, as cotações estão inferiores em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Quanto às exportações, os embarques brasileiros de ovos (incluindo produtos processados e in natura) recuaram 17% de janeiro para fevereiro. Já frente ao mesmo período do ano passado, o volume exportado cresceu 53%, conforme dados da Secex/MDIC compilados pelo Cepea.. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** o mercado brasileiro de suínos fechou a semana com alta de preços, tanto do vivo como da carcaça. As negociações envolvendo o vivo estão avançando em um ambiente mais equilibrado, com frigoríficos ajustando estoques, avaliando ligeira melhora do escoamento da carne. A maior capitalização das famílias favorece o consumo na ponta final. Um ponto que traz preocupação para a indústria é o preço da tonelada exportada, nas mínimas dos últimos anos e sem espaço para avanços contundentes. Em relação ao custo da nutrição animal, o cenário continua favorável, apresentando acomodação, acompanhando os movimentos do milho e do farelo de soja. Em SP, a arroba viva foi indicada em média a R\$ 126,00 por arroba, o que remete a R\$ 6,72 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou entre R\$ 6,80/7,00. Na integração de SC o quilo vivo seguiu estável em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado ficou posicionado entre R\$ 9,50/9,80. Fonte: Safras&mercado.